

Correio dos Açores

www.correiodosacores.pt



Quarta-feira, 29 de Maio de 2024 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 104 n.º 33340 ● Preço: 1 Euro

Câmara do Comércio e Indústria considera o porto de Ponta Delgada "uma infra-estrutura congestionada e insuficiente que põe em causa a economia dos Açores"

A Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada considerou ontem que o porto de Ponta Delgada "é uma infra-estrutura congestionada, inacabada e relegada para segundo plano, o que penalizando a eficiência e a eficácia das empresas, põe em causa a competitividade da economia dos Açores como um todo. É imprescindível" que as entidades responsáveis "garantam a resolução de todas as limitações e ineficiências operacionais identificadas no porto de Ponta Delgada, pelo que é urgente a nomeação do novo Conselho de Administração da Portos dos Açores e a implementação de um plano de acção urgente."

pág. 2



Júlia Pontes e Lara Medeiros

Alunas dos Arrifes recebem menções honrosas no concurso nacional "Desafio D'Artes"



Francisco César lamenta

República propõe tecto de 600 euros como limite para acesso ao reembolso do Subsídio de Mobilidade

pág. 3



Cláudia Viveiros

O diário de uma açoriana que visitou 15 países da América Central vivenciando a cultura e tradições dos seus povos

págs 12 e 13

Câmara do Comércio e Indústria considera o porto de Ponta Delgada "uma infra-estrutura congestionada e insuficiente que põe em causa a competitividade da economia dos Açores"

A Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada considerou ontem que o porto de Ponta Delgada "é uma infra-estrutura congestionada, inacabada e relegada para segundo plano, o que penalizando a eficiência e a eficácia das empresas, põe em causa a competitividade da economia dos Açores como um todo."

"É imprescindível" que as entidades responsáveis "garantam a resolução de todas as limitações e ineficiências operacionais identificadas no porto de Ponta Delgada, pelo que é urgente a nomeação do novo Conselho de Administração da Portos dos Açores e a implementação de um plano de acção urgente," defende o organismo.

"A construção de um segundo molhe para o porto de Ponta Delgada tem sido defendida amiúde" pela Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada "como forma de garantir a segurança e o crescimento económico a médio-prazo. No curto prazo, urge resolver, rapidamente, todas estas limitações operacionais, para que esta infra-estrutura não continue a ser um constrangimento para a competitividade económica e para o crescimento da economia", sublinhou.

Considera "muito preocupante que a operação marítima dependente do Porto de Ponta Delgada continue com irregularidades e ineficiências operacionais e que ainda não se saiba quando será retomada a normalidade de operações competitivas."



Porto de Ponta Delgada "está congestionado..."

Considerado "urgente" abordar a operacionalidade do porto de Ponta Delgada

No comunicado, distribuído ontem, a Direcção da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada refere que "analisou" a situação actual dos transportes marítimos que servem as ilhas de São Miguel e Santa Maria.

Neste âmbito foram analisadas diversas questões sobre a operação no porto de Ponta Delgada, "entre as quais a evolução da procura *versus* a capacidade disponível da infra-estrutura."

Foi constatado pela Direcção da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores a existência de "um número extraordinário de irregularidades na operação" no porto de Ponta Delgada, "situação com frequência de que não há memória recente, devido a um conjunto diversificado de factores entre os quais limitações operacionais no próprio porto, o agravamento das condições meteorológicas, algumas que resultaram no fecho das barras dos portos de Lisboa e de Leixões, reordenamento das operações com limitações novas, bem como avarias de equipamentos de mar e portuários."

Neste contexto, foi considerado "urgente" abordar a operacionalidade do porto de Ponta Delgada na medida em que esta infra-estrutura tem um impacto "relevante na manutenção de uma operação marítima estável, mesmo quando existem irregularidades operacionais".

O porto, segundo o organismo, "está cada vez menos capaz de responder às solicitações do mercado, pese embora as obras realizadas e em função de novas normas operacionais. A capacidade operacional está desfasada da capacidade de atracagem, em muitas circunstâncias, prejudicando a competitividade da infra-estrutura e de todas as actividades dela dependentes."

Lugares de estacionamento para viaturas porta-contentores "são insuficientes..."

A Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada cita como exemplo que "os lugares de estacionamento para viaturas porta-contentores são insuficientes para a capacidade marítima instalada; as áreas de controlo oficial põem em causa a fluidez do tráfego no porto; e não existe um parque para contentores adequado, dentro ou fora do porto, para optimizar as cargas e descargas." Uma lista que "não é exaustiva", pois, segundo diz o organismo, está "mencionando apenas alguns constrangimentos."

A operação no porto de Vila do Porto, em Santa Maria, foi outro dos tópicos analisados pela Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada com realce para "a necessidade urgente de resolver o problema de limitação de calado do porto, situação que põe em causa a eficiência da operação dos navios que operam nesse porto, prejudicando a economia da ilha com mais custos e atrasos na entrega das mercadorias para o mercado da ilha e para a exportação."

"Tendo os transportes marítimos um impacto transversal e muito relevante na actividade e consequente competitividade das nossas empresas, urge tomar medidas céleres e eficazes para solucionar os problemas identificados," conclui.

J.P.

novobanco dos Açores recebe finalistas de Economia e Gestão da Universidade dos Açores

O novobanco dos Açores recebeu, na sua sede, os alunos do terceiro ano das licenciaturas de Economia e Gestão, da Universidade dos Açores, com o objectivo de conhecer melhor os finalistas destes cursos, bem como, de se dar a conhecer, numa iniciativa que se pretende que se repita anualmente.

Num acolhimento inicial no anfiteatro do balcão sede, a Directora de Retalho, Cátia Oliveira, partilhou com os participantes a organização do edifício sede e os principais aspectos da remodelação que o Banco tem vindo a efectuar nos seus balcões, que passa por intervenções físicas evidentes, também acompanhadas por melhorias substanciais nos processos internos e ao nível do atendimento aos clientes. Numa segunda fase, já no Auditório Jaime Gama, alguns colaboradores do novobanco dos Açores, antigos alunos da Universidade dos Açores, como é o caso da própria Cátia Oliveira, e de Rodrigo Andrade, Responsável pela Direção Central, partilharam os seus percursos profissionais e o dia-a-dia da actividade bancária, nas vertentes comercial, organizacional e de gestão.

A sessão foi encerrada pela Presidente da Comissão Executiva, Marta Guerreiro, que partilhou a origem da Instituição, que remonta, na Região, à criação da Caixa Económica da Misericórdia de Ponta Delgada, há quase um século, e a sua evolução histórica, abordando também os seus Órgãos Sociais – composição, responsabilidades e funcionamento, terminando com uma reflexão sobre os principais desafios e oportunidades que uma instituição financeira regional enfrenta nos dias de hoje, destacando o grande desafio de se ser um banco universal, tendo à disposição o mais alargado leque de produtos e serviços, num contexto de um banco regional, bom conhecedor da realidade açoriana.



Nesta actividade enfocou-se, ainda, a jornada de transformação que está a ser impulsionada, em toda a rede do novobanco dos Açores, investindo, nas suas pessoas e nos seus processos para reforçar a missão de ser o banco de confiança, que acompanha as famílias e empresas açorianas, ao longo da sua vida.

Prisão preventiva para homem de 49 anos acusado de furto, ameaça agravada e violência após subtracção

Iniciou-se ontem no Tribunal de Ponta Delgada o julgamento de um homem, de 49 anos, residente no concelho da Ribeira Grande, acusado de crimes de furto, ameaça agravada e violência após a subtracção. Pende, ainda, sobre o arguido um pedido de indemnização civil. Os factos de que é acusado ocorreram entre Outubro e Novembro de 2023.

De acordo com a acusação do Ministério Público, no dia 21 de Novembro de 2023, pelas 18h35, o arguido terá entrado nas instalações de um estabelecimento comercial em Ponta Delgada, dirigindo-se às prateleiras com conjuntos de roupa interior, com o intuito de se apropriar de alguns bens. Ao aperceber-se da situação, a funcionária terá abordado o suspeito pedindo-lhe que saísse, uma vez que já tinha sido proibido de entrar naquele estabelecimento por razões de segurança. Porém, o homem terá ignorado o pedido da funcionária e continuado a deambular pela loja. Entretanto, ao notar que os bolsos do casaco do acusado estavam cheios, outro funcionário ter-se-á aproximado do arguido, tentando ver se ele tinha algo dentro das algibeiras, altura em que o arguido terá empunhado uma navalha na direcção dos colaboradores da loja. De seguida, o suspeito terá feito um gesto com as mãos para a funcionária de que a tinha controlada e terá proferido ameaças a ambos: "vou esperar por vocês, às 20h00 estou cá fora."

O acusado, após ouvir os factos sobre ele imputados, optou por prestar declarações em Tribunal acerca deste incidente em particular. Começou por dizer que "estava fora de si", "estava bêbedo" e confessou que "queria as coisas para vender, para beber uns copos." Afirmou, ainda, não se lembrar de grande parte dos factos por estar embriagado e que na altura vivia na rua.



No mesmo dia, umas horas antes, pelas 13h20, o homem terá furtado uma garrafa de vinho de outro estabelecimento comercial da cidade de Ponta Delgada, ocultando-a nas calças. A funcionária terá abordado o arguido, pedindo-lhe que devolvesse a garrafa mas o suspeito terá ignorado o seu pedido e continuado em direcção à porta.

Após uma segunda abordagem, o suspeito, empunhando uma navalha com 15 centímetros de comprimento, tê-la-á apontado à figura da funcionária, fazendo com que ela "temesse pela sua vida". A acusação refere que o arguido ainda foi perseguido por um cliente já no exterior do estabelecimento comercial, que igualmente ameaçou com a navalha, fazendo com que o homem receasse pela sua integridade física.

Outro episódio relatado pelo Ministério Público teve lugar no dia 7 de Outubro de 2023, pelas 22h15, ocasião em que o suspeito terá saltado as cancelas de uma grande superfície comercial em Ponta Delgada e furtado duas garrafas de whisky no valor de 40 euros, ocultando-as na roupa que vestia. Para sair, o suspeito terá voltado a saltar as barreiras de segurança, tendo sido perseguido pelo funcionário do caixa e pelo segurança. Quando foi interceptado, terá ameaçado os dois homens: "vocês vão pagar por isso, vou esperar por vocês cá fora."

Segundo o Ministério Público, o arguido agiu de modo livre, voluntário e consciente, sabendo que os bens não lhe pertenciam.

No decorrer da sessão, o arguido foi retirado da sala de audiências para que três das testemunhas prestassem o seu depoimento, uma vez que temiam represálias no futuro. Uma das testemunhas, ouvida ontem em Tribunal, com lágrimas nos olhos, revelou ainda recear que o arguido a persiga e confessou que mudou de trabalho devido ao ocorrido.

O arguido encontra-se em prisão preventiva no Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada a aguardar julgamento.

C.P.

Petição a reivindicar o regresso à utilização de manuais em papel vai ser entregue na Assembleia Legislativa

A petição, com 2,254 assinaturas, intitulada "Pelo regresso à Utilização dos Manuais em Papel e Utilização dos *Tablets* e Computadores como Recurso de Apoio" será entregue na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores próxima Sexta-feira, dia 31 de Maio. A iniciativa promovida por um grupo de pais e encarregados de educação da Escola Básica Integrada Roberto Ivens pede a reavaliação da "actual estratégia de digitalização dos recursos educativos nas escolas açorianas, fundamentada em preocupações e experiências observadas por alunos, pais e professores". No cerne destas preocupações está a utilização do *tablet* como única opção didáctica em sala de aula.

Em nota de imprensa explicam: "Não defendemos que se elimine uma opção em detrimento de outra, mas sim garantir a convivência de ambas, permitindo uma transição segura para todos os intervenientes (alunos, docentes e famílias) e acautelando que as novas ferramentas tecnológicas são verdadeiramente mais eficientes que os métodos actuais."

O ponto de partida desta petição foi um inquérito informal, com a duração de um ano, a alunos, pais e professores de uma turma de 6º ano da Escola Roberto Ivens. O inquérito acabou por concluir que maioria dos alunos preferiam abandonar o uso de *tablet* em sala de aula, pois consideram este recurso "uma distracção" e muitos admitem usar *tablet* para jogar em horário lectivo. E reportam que o uso prolongado destes equipamentos leva ao "surgimento de dores de cabeça e alguns problemas de visão". Para além disso, o equipamento "é muitas vezes lento e nem sempre carrega bem, apresenta problemas técnicos ocasionalmente, sendo necessária a intervenção do técnico de informática, perdendo-se tempo na aprendizagem das disciplinas", adiantaram.

Para além da problemática inerente ao *tablet* ficar sem bateria durante o período lectivo, o grupo de pais/ encarregados de educação da Escola Roberto Ivens, aponta para dificuldade manifestada pelos alunos em "escrever as respostas às fichas de trabalho *online,* uma vez que têm de consultar o manual em simultâneo". Para além disso, apresentam um "manifesto receio de que os alunos desenvolvam uma maior dependência dos meios informáticos". E prosseguem alertando para a possibilidade de os alunos "acederem a conteúdos impróprios" e para o facto deste método constituir mais um "foco de indisciplina, devido à dificuldade em captar a atenção dos alunos; possíveis problemas de concentração resultantes da hiperestimulação associadas ao uso destes dispositivos". Para além disso, consideram que as crianças com necessidades educativas e algumas famílias não sabem usar estes equipamentos. Por fim, os pais/ encarregados de educação apontam a questão económica associada a eventuais avarias que terão de ser suportadas pelas famílias.

Como forma de "reflexão" para o futuro, os pais/encarregados de educação também apontam para a forma como se procedeu à entrega dos *tablets*. Como afirmam, "não houve nenhuma sessão de informação aos pais sobre a implementação do uso do equipamento e as consequências que os alunos teriam se não aderissem a este recurso. Também, na assinatura do contrato, não havia informação sobre os preços do equipamento e das avarias, sujeitando-se, os pais, a assinar um documento em que eram responsáveis por um valor que desconheciam, e, se isto é um problema para qualquer agregado familiar, para os mais desfavorecidos pode ser uma verdadeira preocupação".

Neste comunicado usam o exemplo da Suécia para ilustrar a necessidade de reverter a utilização de manuais digitais de forma mandatória em todas as suas escolas: "A digitalização dos manuais já foi feita noutros países, nomeadamente a Suécia, que implementou esta medida em 2013, e anunciou em 2023 que iria recuar, após alguns anos sucessivos de resultados menos bons nos testes PISA, sendo que no início do século, junto com os seus vizinhos nórdicos, eram considerados o referencial europeu nestes mesmos testes". Por fim, reiteram que "entre os encarregados de educação há uma forte oposição ao uso dos *tablets* como principal recurso didáctico de acesso aos conteúdos, mas concordam com a possibilidade de serem usados como um apoio à aprendizagem em papel."

D.C.

República propõe tecto de 600 euros como limite para acesso ao reembolso do Subsídio de Mobilidade

O Deputado do PS/Açores, Francisco César, lamentou ontem que as propostas de alteração apresentadas ontem pelo Ministro das Infra-estruturas, Miguel Pinto Luz, ao Subsídio Social de Mobilidade de colocar um tecto de 600 euros como limite para acesso ao reembolso e uma taxa de emissão de bilhete no máximo de 35 euros o que, em seu entender, vêm retirar direitos aos passageiros residentes, pois a partir deste valor deixa de haver reembolso. "Ora, como todos nós sabemos, os açorianos têm de pagar tarifas muitas vezes superiores a estes valores, chegando muitas vezes a ultrapassar os mil euros, um retrocesso face ao modelo vigente", referiu.

Por sua bez, o deputado do PSD/A na Assembleia da República, Paulo Moniz,saudou a garantia do Ministro das Infraestruturas e Habitação de que "não haverá retrocesso" nos direitos dos açorianos relativamente ao Subsídio Social de Mobilidade, mantendo-se as passagens a 134 euros "introduzindo racionalidade, combate à fraude e manutenção dos direitos que os açorianos têm com o Subsídio Social de Mobilidade", sublinhou.

Ana Margarida Silva, Presidente do Comissariado dos Açores para a Infância

A sociedade tem o dever de "garantir às crianças a oportunidade de crescerem num ambiente seguro"

"É necessário perceber os motivos que levam a que um aluno se torne absentista", mas sem que se "imiscua na vida da criança ou da família". Esta é a opinião da coordenadora técnica do Comissariado dos Açores para a Infância (CAI), Carmen Ventura, ao nosso jornal, "Porque quê um aluno absentista? É preciso conhecer o que está por trás. Não é para imiscuir na vida da criança ou da família, mas perceber porque somos produtos de várias circunstâncias e as crianças são as mais desprotegidas," afirmou Carmen Ventura à margem da conferência da professora Dora Pereira, da Universidade da Madeira 'Praticas Educativas Sensíveis à Vinculação com Participação."

Esta palestra, que decorreu na Universidade dos Açores, foi realizada no âmbito o Dia Mundial da Criança, que será celebrado no dia 1 de Junho.

Este evento contou com a presença da Presidente do Comissariado dos Açores para a Infância, Ana Margarida Silva, a vogal do do Conselho Directivo do Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA), Tânia Fonseca, que esteve no evento em representação da Secretária Regional da Saúde e da Segurança Social, Mónica Seidi – estava em visita estatutária na ilha de São Jorge -, e da professora Dora Pereira na mesa da conferência.

CAI está comprometido em contribuir com implementação de boas práticas para as crianças

A Presidente do Comissariado dos Açores para a Infância, Ana Margarida Silva, salientou a importância do Dia Mundial da Criança e afirma que toda a sociedade tem o dever de "garantir às crianças a oportunidade de crescer num ambiente seguro."

"O Dia Mundial da Criança é um dia dedicado à alegria, à inocência e à esperança que as crianças representam para o nosso futuro. É um dia para celebrar a vida, a criatividade e a imaginação das nossas crianças, e para refletir sobre a importância de proteger os seus direitos, garantindo que todas elas tenham a oportunidade de crescer e desenvolverem-se num ambiente seguro e saudável. As nossas crianças são a próxima geração de líderes, profissionais de diferentes áreas, pais e mães, cidadãos do mundo. É o nosso dever, como sociedade, garantir a oportunidade de crescer num ambiente seguro, saudável, com amor, e, assim, possam ser pessoas feliz!", explicou Ana Margarida Silva, no início da conferência.

Ana Margarida Silva explicou ainda que o CAI pretende assegurar que todas as crianças tenham a oportunidade de viver uma vida plena: "o Comissariado está comprometido em contribuir para a implementação de boas práticas e políticas sociais que sirvam para melhorar o interesse das crianças na nossa Região. Vamos colaborar para assegurar que cada criança tenha a oportunidade de viver uma vida plena e significativa"



Tânia Fonseca (ISSA), Ana Margarida Silva (Comissariado dos Açores para a infância) e Dora Pereira (Universidade da Madeira)

A coordenadora técnica do Comissariado dos Açores para a infância, Carmen Ventura, prestou declarações ao Correio dos Açores no âmbito desta conferência.

Carmen Ventura explicou que no decorrer deste trabalho, o CAI tem "estado a capacitar todas as 19 CPCJ (Comissões de Protecção de Crianças e Jovens) dos Açores para a importância da vinculação, para a importância das capacidades parentais e para a importância de um olhar".

Sobre o trabalho do Comissariado, Carmen Ventura afirmou que o CAI trabalha directamente com as Comissões de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ), mas apenas é um "trabalho de orientação e de acompanhamento", com as 19 CPCJ.

A coordenadora técnica do Comissariado dos Açores para a infância realçou que "a grande preocupação do Comissariado é, realmente, dar formação aos nossos técnicos abrindo sempre o leque ao nível dos Açores às escolas porque vamos a ver: o ensino, a saúde, a segurança social são as entidades de primeiras linhas que devem agir. Só ao não conseguirem resolver determinadas lacunas é que devem sinalizar para as CPCJ", salientou.

Costumo dizer que a responsabilidade para cuidar das crianças é de todos. Não é apenas das CJCP. É dos pais e de toda a sociedade. Temos que estar todos unidos nesta batalha. Hoje a conferência é sobre as práticas educativas à vinculação que é um primeiro passo."

Sobre eventos futuros do CAI, Carmen Ventura explica que se vai realizar o encontro anual das CPCJ dos Açores, a continuação de formações iniciais às CPCJ, às ECMIJ (Entidades com Competência em Matéria de Infância e Juventude), a participação em várias conferências, palestras e vai dar continuidade ao nosso trabalho de supervisão com as nossas CPCJ.

Destaque ao Projecto VINCA

Tânia Fonseca, vogal do Conselho Directivo do Instituto da Segurança Social dos Açroes (ISSA) destacou a importância do Projecto VINCA, que é um projecto para o desenvolvimento da vinculação afectiva, criado pelo Instituto de Segurança Social, o qual assume a visão de que crianças têm por base uma vinculação segura e reconhece a necessidade de prevenir o distanciamento afectivo das crianças das suas figuras parentais.



Carmen Ventura, Coordenadora Técnica do CAI

A vogal do Conselho Directivo do ISSA relembrou ainda a importância das afectivas no desenvolvimento infantil: "É nos primeiros anos de vinculação que se constroem as competências sociais e emocionais da criança constituída uma fase da vida onde se edificam os alicerces de toda a personalidade."

Sobre o artigo n.º 28, na Convenção sobre os Direitos da Criança, o direito à educação, que dá o direito ao acesso em igualdade de oportunidades a apoios adequados às necessidades específicas de cada criança, Tânia Fonseca explicou que "a assumpção da criança enquanto sujeito de direitos é uma conquista civilização e que a promoção desses direitos é um imperativo constitucional".

Tânia Fonseca agradeceu ainda à professora Dora Pereira pelo trabalho desenvolvido com o CAI ao longo dos últimos anos no sentido da capacitação dos profissionais da infância e da juventude dos Açores com vista a uma intervenção cada vez mais qualificada junto às crianças e suas famílias.

Estudo aprofundado da professora Dora Pereira

A professora Dora Pereira abordou quatro pontos: os desafios à aprendizagem ou comportamentos desafiantes; a aprendizagem como um processo relacional: uma mudança de paradigma; o estudo exploratório na Madeira: Práticas Educativas Baseadas na Vinculação; e os desafios futuros.

A convidada da conferência explicou ainda que há uma grande importância nos três r's (Relação Direcção-professor; relação professor-aluno e relação aluno-professor) para garantir a segurança, estabilidade e protecção dos alunos, que está associado aos melhores resultados desenvolvimentais e no processo de aprendizagem.

O estudo realizado pela professora Dora Pereira na Madeira tinha um objectivo específico (avaliar o impacto da metodologia *Thinkspace*) e quatro objectivos gerais: facilitar experiências relacionais securizantes às crianças e jovens que potenciem o processo de aprendizagem; aumentar a consciência dos professores acerca da sua capacidade de auto-regulação e do seu bem-estar e de como os mesmos influenciam a sua função educativa; promover a proximidade relacional e diminuir o conflito na relação pedagógica e diminuir os comportamentos desafiantes, assim percepcionados pelos docentes. Este estudo decorreu ao longo de um ano lectivo.

Alunos desafiantes...

A professora concluiu que, no estudo piloto, foi possível verificar mudanças significativas na percepção dos professores sobre as suas relações com os seus alunos desafiantes e sobre a qualidade do comportamento dos alunos; essas mudanças têm um grande impacto na forma como as crianças aprendem e se relacionam com a comunidade escolar, contribuindo para mudar a forma como muitos outros agentes escolares se relacionam com elas e apoiam o seu processo de aprendizagem e a adopção de práticas educativas sensíveis aos vínculos pode constituir uma mudança de paradigma na gestão dos comportamentos desafiantes: de uma abordagem comportamentalista para uma abordagem relacional e inclusiva.

Este evento destinou-se a todos os profissionais de infância e juventude, em particular aos docentes, psicólogos, assistentes sociais e outros técnicos superiores que desempenham funções em escolas, ATL e Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil.

Filipe Torres

Câmara Municipal da Lagoa promove até Sábado uma semana dedicada à infância

No âmbito da celebração do Dia Mundial da Criança, a Câmara Municipal de Lagoa encontra-se a promover uma semana inteira, entre até ao dia 1 de Junho, dedicada às crianças, com uma variada programação, em todas as freguesias do concelho, composta por actividades como um seminário, espectáculos de magia, horas do conto, marionetas e teatro para bebés.

A semana começou, ontem, com o seminário "A criança e o brincar", promovido pela Câmara Municipal de Lagoa, através da Biblioteca Municipal Tomaz Borba Vieira, e com a colaboração do CATL O Borbas, que teve lugar no cineteatro lagoense Francisco D'Amaral Almeida. Esta acção formativa foi destinada a agentes educativos, como profissionais de valências CATL, das ciências da educação, educadores, professores, psicólogos, animadores socioculturais, auxiliares, bem como estudantes e público em geral. O evento contou com a apresentação da conferência "Criança, Natureza e Brinca! Relação ou Interacção?", por Aida Figueiredo, que contou com a moderação de Adolfo Fialho. Seguiu-se o primeiro painel sob o tema "Conversas à volta da infância e do brincar", com moderação de Pedro Soares, e participação de Ana Rochate de Almeida, do projecto "Novas Rotas", e das psicólogas Mónica Domingues e Beatriz Maia. O segundo painel consistiu num *briefing* de projectos de natureza lúdica, sob moderação de Marta Azevedo, directora pedagógica da creche e jardim de infância O Pardal, e contou com a presença dos fundadores do projecto "Mata do Pópulo", de Ana Vieira e Tânia Sousa, do Instituto de Apoio à Criança, e Andrea Ferreira, do Centro Social e Cultural do Cabouco.



Seminário Semana da Criança da Lagoa 2024

Ontem, teve lugar um espectáculo de magia "Abrakadabra", de Francisco Mousinho, no Auditório Ferreira da Silva, na vila de Água de Pau, destinado aos alunos do pré-escolar e 1.º ciclo da Escola Básica Integrada de Água de Pau, seguido da Hora do Conta, com Miguel Esteves. Da parte da tarde, as crianças do CATL O Mimo, de Água de Pau, participaram na actividade "Pintores e Escultores", promovida pelo serviço educativo e inserida na exposição de Luís França e José Maria França Machado, patente no Centro Cultural da Caloura. Ao mesmo tempo, no Quintal Etnográfico da Ribeira Chã, os alunos da valência de CATL da freguesia usufruirão de uma "Hora do Conto no Quintal", pela Biblioteca Municipal Tomaz Borba Vieira.

Hoje, haverá duas sessões do espectáculo de magia "Abrakadabra", de Francisco Mousinho, no cineteatro lagoense Francisco d'Amaral Almeida. Da parte da tarde, as crianças do CATL do Centro Social e Cultural do Cabouco ouvirão a "Hora do Conto", na Praça D. Amélia. Na Sexta-feira, entre as 9h30 e as 11h00, terá lugar, no cineteatro lagoense Francisco d'Amaral Almeida, um espectáculo de marionetas intitulado "À procura do ó ó perdido", pelo grupo de teatro Lua Cheia - teatro para todos, dedicado aos alunos do pré-escolar da EBI de Lagoa e creche e jardim de infância O Pardal.

Finalmente, no dia 1 de Junho, dia em que se celebra o Dia Mundial da Criança, a autarquia promoverá o espectáculo "Bebeethoven", pelo grupo de teatro Lua Cheia - teatro para todos. Consiste numa peça de teatro para bebés entre os 6 e os 36 meses, no âmbito do projecto Sábado em Família, que terá lugar pelas 10h00, na Biblioteca Municipal Tomaz Borba Vieira.



Procissão do Corpo de Deus amanhã na Povoação

A Povoação prepara-se para receber a solene procissão em honra do Santíssimo Sacramento, que sairá da Igreja da Mãe de Deus, acompanhada pelas paróquias da Ouvidoria da Povoação e pelas bandas filarmónicas do concelho pelas 18 horas de amanhã. Neste dia estará previsto um grande concerto, no coreto do Jardim Municipal, a partir das 22h30, pela Sociedade Musical Sagrado Coração de Jesus, do Faial da Terra, que está a comemorar os seus 130 anos de vida.

A Festa do Corpo de Deus é, sem dúvida, a maior festividade religiosa do município, afamada pelos seus ricos tapetes de verduras, aparas de pinho tingidas e flores que ornamentam o trajecto por onde passa a procissão. Consciente desta importante tradição, nos últimos 7 anos a autarquia povoacense tem investido num complemento a esta riqueza ornamental, criando tapetes decorativos alusivos à temática do "Corpo de Deus", compostos por flores e outros elementos que se apresentam como autênticas obras de arte, podendo ser observadas um pouco por toda a vila. Este ano serão elaborados 4 tapetes gigantes alusivos à festividade. O resultado final do que é apresentado no dia da procissão é fruto de muitos dias de trabalho.

As Festas do Corpo de Deus realizam-se de hoje a 2 de Junho, na vila da Povoação e contam com um vasto programa de animação, a cargo da Câmara Municipal da Povoação.

As actuações decorrerão no Jardim Municipal e a primeira terá início hoje pelas 20 horas, com a abertura da iluminação e a actuação da Charanga dos Escuteiros da Povoação. Depois, pelas 22h30 haverá cantigas ao desafio com José Eliseu, da Terceira; Bruno Oliveira, de São Jorge e Carlos Sousa "Maurício", da Ribeira Grande, Paulo Miranda, da Candelária, que serão acompanhados pelos tocadores Paulo Rocha e Norberto Carvalho, da Povoação.

Na Sexta-feira, pelas 22h00, será a noite das actuações de João Moniz e a seguir, pelas 23h00, da Orquestra Ligeira da Câmara Municipal da Povoação.

No dia 1 de Junho, os Acustic Soulsestarão programados para subir ao palco, pelas 22 horas, e depois Luciana Abreu fará o seu concerto, pelas 23 horas.

Finalmente, no dia 2 de Maio, a partir das 22h30, o programa festivo encerrará com as actuações dos grupos folclóricos de São Pedro, da Lomba do Cavaleiro, e das Camélias, das Furnas.

O pão repartido e comungado



Por: Carmo Rodeia

Deus é a verdade e a luz que ilumina todo o entendimento. Assim, de forma simplista, se pode resumir a catrefada de volumes que formam a "Suma Teológica", principal livro escrito por São Tomás de Aquino e que ainda hoje é de consulta "obrigatória" para os estudantes de teologia, no qual procura uma aproximação sobre aquilo que pensa que é Deus, que se dá na Eucaristia.

São Tomás de Aquino reconhece a ação da "graça redentora" trazida por Jesus na ação humana, que, além de seus benefícios espirituais, tem implicações-para a compreensão da dinâmica de uma ordem social sólida fundada na reconciliação, na solidariedade, na justiça e no cuidado mútuo.

Nenhum outro sacramento é mais salutar do que a Eucaristia. Nela, os pecados são destruídos, crescem as virtudes e a alma é plenamente saciada de todos os dons espirituais, refere o doutor da Igreja.

Esta quinta-feira, 60 dias depois da Páscoa, celebra-se a solenidade do Corpo e Sangue de Cristo, vulgarmente designada como Corpo de Deus.

A sua celebração pretende sublinhar o significado e a importância do sacramento da Eucaristia para a vida cristã e todos nós somos convidados a reafirmar a nossa fé nesse mistério da morte e ressurreição de Jesus, que comunicando o amor que Deus é, concede a salvação a toda a humanidade.

O Papa Urbano IV, na Bula *Transiturus de hoc Mundo*, na qual institui esta celebração, sublinha que: "Embora a Eucaristia seja celebrada solenemente todos os dias, na nossa opinião, é justo, que, pelo menos uma vez por ano, se lhe reserve mais honra e solene memória".

A Solenidade Litúrgica do Corpo e Sangue de Cristo começou a ser celebrada há mais de sete séculos, em 1246, na cidade de Liège, na atual Bélgica, tendo sido alargada à Igreja latina pelo Papa Urbano IV através da bula 'Transiturus', em 1264, dotando-a de missa e ofício próprios, como já assinalei.

Na origem, a solenidade constituía uma resposta a heresias que colocavam em causa a presença real de Cristo na Eucaristia, tendo-se afirmado também como o coroamento de um movimento de devoção ao Santíssimo Sacramento; terá chegado a Portugal provavelmente nos finais do século XIII e tomou a denominação de Festa de Corpo de Deus.

Os últimos papas têm sublinhado como notas dominantes desta festa, que se assinala sempre na primeira quinta-feira imediatamente a seguir à Trindade, evocando a Quinta-feira Santa, a caridade, a comunhão, a universalidade e a unidade.

"Encontrai na Eucaristia, mistério de amor e de glória, aquela fonte de graça e de luz que ilumina os caminhos da vida", pediu Francisco em 2021, quando a Igreja celebrava sobretudo nas redes digitais por causa da pandemia provocada pela Covid 19.

"Que o Corpo e o Sangue de Cristo sejam para cada um de vós presença e apoio no meio das dificuldades, sublime conforto no sofrimento de cada dia e penhor de eterna ressurreição", declarou então.

"A Eucaristia, presença salvífica de Jesus na comunidade dos fiéis e seu alimento espiritual, é o que de mais precioso pode ter a Igreja no seu caminho ao longo da história" afirmou por seu lado o Papa João Paulo na encíclica *Ecclesia de Eucharistia*.

Esta quinta-feira, somos chamados a viver esta Solenidade. Pelo menos na Povoação, na ilha de São Miguel, é a festa maior do concelho, juntando na Vila todas as pessoas. Em muitas outras paróquias celebra-se a primeira comunhão de centenas de crianças por esses Açores fora.Oxalá possamos viver a festa para além das flores que animam coloridos tapetes por onde passará o Santíssimo.

Um dos futuros novos santos da Igreja, o jovem Carlo Acustis, morto por uma leucemia aos 15 anos, afirmava que quem se expunha ao sol ficava bronzeado mas quem participava na Eucaristia tornava-se mais santo. Desde que celebrou a sua primeira comunhão com nove anos nunca mais deixou de ir à Missa e mesmo quando não conseguia comungar presencialmente comungava espiritualmente. A Eucaristia, dizia, era uma espécie de estrada para o Céu.

Partilho com todos os leitores um dos muitos textos do Cardeal Tolentino Mendonça sobre a Eucaristia: "Todas as vidas reentram na imagem diária, quase banal, do pão que é partido e repartido. Porque as vidas são coisas semeadas, que crescem, amadurecem, são colhidas, trituradas, amassadas: são como o pão.

Porque não apenas nós saboreamos e consumimos o mundo: dentro de nós damo-nos conta que também o mundo, o tempo, nos consome, esboroa, devora. Por boas e por más razões, ninguém permanece inteiro.

Somos uma massa que se rasga, um miolo que se desfaz, uma espessura que se reduz, um alimento que é distribuído. A questão é saber com que consciência, com que sentido, com que intensidade vivemos este processo inevitável(...) Para nós, cristãos, a Eucaristia é o lugar vital da decisão sobre o que fazer da nossa vida. Porque todas as vidas são pão, mas nem todas são "eucaristizadas", ou seja, configuradas em Cristo e assumidas, no seu seguimento, como entrega radical de si, oferta, dom vivo, serviço de amor incondicional.

Todas as vidas chegam a uma conclusão, mas nem todas chegam à conclusão do parto desta condição crística que trazem inscritas dentro de si. É destas coisas que a Eucaristia diariamente nos fala quando nos recorda: «Fazei isto em memória de mim»".

Esta quinta-feira, particularmente, poderíamos refletir sobre isto. No dia seguinte começa em Braga o V Congresso Eucarístico Nacional, cem anos depois do primeiro. É no pão repartido e comungado, tema do encontro, que nos dizemos parte desta grande família que se acha de Cristo.

Princípios à vontade do freguês



Por: Sónia Nicolau

Eleições na Madeira

Os resultados das eleições no passado fim-de-semana demonstram bem a fragilidade da política madeirense e a enorme teia em que a maioriada população votante está envolvida.

Por um lado, um PSD que não conseguiu se afirmar com um nome alternativo a Miguel Albuquerque, e por outro, um PS que não teve a capacidade de se catapultar face à fragilidade do candidato e do partido que precocemente terminou o seu mandato.

Oito meses após tomar posse convocaram-se eleições antecipadas, por suspeitas de corrupção do presidente do governo, e mesmo assim, na qualidade de arguido, este consegue ganhar eleições.

Cabe ao PSD apresentar uma solução governativa.

Cabe ao PSD/M agora, tal como em 2020 caberia ao PS/A, e em2015 o PSD, tomar posse e ver o programa de governo rejeitado ou como em 2015 uma moção de rejeição ser aprovada.

A democracia, como noutras situações, e de forma useira e vezeira se alude, tem os seus custos e caminhos. E os caminhos não deveriam ser atropelados porquê alguns políticos se atropelam nos seus princípios.

Nos parlamentos, e está interiorizado pela população, as posições de esquerda e direita. É sabido os partidos onde se posicionam, independente de ser mais para um extremo ou ao centro.

Em 2015, a geringoça do PS, assumiu acordo parlamentar com os partidos de esquerda.

Em 1996, o PS assumiu um acordo parlamentar com o CDS-PP e por rejeição deste último não se repetiu em 2020.

Em 2020, a AD assumiu acordo parlamentar com o PPM, Chega e Iniciativa Liberal.

Na Madeira, o que se pretende é um atentado aos princípios da definição do sistema político e de como as pessoas se posicionam ou pelo menos naquele que é o discurso político das esquerdas e direitas. Pretende o PS, juntar-se ao JPP (partido populista e que não permite o Chega crescer) e formar acordos parlamentares com o CDS-PP, IL e PAN.

Uma proposta do PS e JPP que não se restringe às esquerdas. O somatório dos votos da esquerda é inferior ao da direita.

O povo madeirense elegeu o PSD como o partido mais votado. Cabe a este apresentar-se como solução e ser viabilizada ou não no parlamento.

A vontade dos Madeirense a ser reinterpretada por "este ser o momento", é uma afronta ao povo e aos princípios da política séria e transparente.

E eu, por razão política e de laços familiares, gostaria que o PS tivesse ganho as eleições.

Plano e Orçamento dos Açores

O debate do plano e orçamento para 2024 foi tanto sobre o HDES e pouco sobre os Açores. Num plano político sério e sem recurso à desgraça do HDES como instrumento de politiquice, o que deveria ter acontecido era um debate sobre o plano e orçamento para 2024 eo anúncio da apresentação de orçamento retificativo para contemplar os custos da intervenção no HDES.

Apenas e só foi lançado um valor de 24M€, na quarta-feira dois dias antes da votação dos documentos, e a coberto do desespero que o não funcionamento do HDES provoca, foi logo aprovado uma proposta de inclusão deste valor no orçamento.

O que significa a necessidade dos 24 M€? Onde pode o cidadão analisar relatório técnico que contemple as devidas explicações para a necessidade deste montante?

A população não tem o direito de saber como um hospital certificado internacionalmente não tinha seguro para cobrir estas situações. E terá seguro para outras situações?

A transparência e a boa governação obrigam as explicações ou estaremos sempre a reboque das administrações não responsabilizadas e de mão estendida para a República.



CIBIO-Açores organiza 7.ª edição do BIOLISLE Spring Seminar na Universidade dos Açores

O Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos da Universidade dos Açores (CIBIO-Açores) organiza a 7.ª edição do BIOLISLE Spring Seminar, que vai decorrer nos dias 3 e 4 de Junho, no Anfiteatro VIII da Universidade dos Açores (UAc), no *campus* de Ponta Delgada.

Este evento anual tem como objectivo divulgar à comunidade científica e ao público em geral os projectos e actividades de investigação desenvolvidos no centro.

A sessão de abertura começa às 9h30, no dia 3 de Junho, com a presença da Reitoria; a Direcção Regional da Ciência, Inovação e Desenvolvimento (DRCID; Pedro Nascimento Cabral, o Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada; Joana Soares, da AIR Centre; Ana Costa, Directora da CIBIO-Açores e Pedro Beja, Director-executivo da Associação BIOPOLIS/CIbio/InBio.

Análise de 30 anos do peixe Sarpa salpa nos Açores

Este evento conta com vários temas, entre os quais a diversidade das pteridófitas ao largo dos Açores; os modelos de gestão para as áreas marinas protegidas na região da Macaronésia; a análise de 30 anos do peixe Sarpa salpa nos Açores; a monotorização de espécies marinha não-indígenas na Região; o estudo do molusco *Patella candei* nos Açores; o desenvolvimento de sistemas socio-ecológicos nas zonas húmidas da ilha de São Jorge; a flora dos Açores na visão de Gaspar Frutuoso há 500 anos e o potencial do *metabarcoding* para o início da detenção de metazoários não indígenas em marinas portuguesas.

O seminário contará com a participação de alunos e investigadores da Universidade dos Açores, bem como de convidados de instituições nacionais e internacionais, como a Universidade de Coimbra, o Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa, a Associação MEET Network (Espanha) e o Centro de Investigação CREAF da Universidade de Barcelona. Todas as sessões vão durar entre 15 e 20 minutos, excepto a sessão de abertura que durará 30 minutos.

A lista dos oradores presentes na 7.ª edição do BIOLISLE Spring Seminar por ordem de apresentação na conferência no primeiro dia, 3 de Junho: Verónica Ferreira; João Carlos Nunes; Guilherme Roxo; Félix Castillo; Pedro Raposeiro; Ana Escobar; Martin Souto; Sérgio Ávila; Daniela Gabriel; Silvia Villaronga; Daniel Semedo; Lucia Prieto; Gelson Monteiro; Gustavo Martins; Inês Almeida; Daniela Casimiro; Richard Billington e Daniela Botelho.

No segundo dia da conferência, no dia 4 de Junho, os oradores são Ana Caperta; Rúben Luz; Alejandra García Herrezuelo; Rúben Rego; Rita Cordeiro; Guilherme Garcia; Sergio Pla; Antoine Eberling; Manuela Parente; Ana Rodrigues; Miguel Devesa; Camille Benyamine; Ulysse Monclin; Lea Garreau; Viviana Goméz; Margarida Domingues; Inês Borges; André Aguiar; Diogo Pavão; Edita Stefanic e Alka Turalija.

O seminário, que é organizado pela CIBIO, conta com o apoio do Governo dos Açores; da Universidade dos Açores; da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Uac; da Associação BIOPOLIS; da InBio e da UNESCO.

Diário de viagem de Cláudia Viveiros

Viagens de uma açoriana por 15 países da América Central vivenciando a cultura dos seus povos



"Na Guatemala, em 2019, a preparar-me para a cerimónia do fogo sagrado"



"No Panamá, em 2021, estas meninas wounaan receberam-nos com alegria e muitas danças"

Nesta crónica, a jovem açoriana Cláudia Viveiros partilha alguns momentos que marcaram as suas viagens pela América Central, com passagem por vários países: Belize, Guatemala, Panamá, El Salvador, Honduras, Haiti, República Dominicana, Nicarágua, Bahamas, Cuba, Jamaica, Trinidad e Tobago, Santa Lucía, São Martinho e São Cristóvão. A micaelense, que já visitou mais de 100 países, intitula-se como "escrevivente", tendo já publicado cerca de 20 livros, dos quais 13 são de viagem.

"Hoje partilho alguns momentos que marcaram as nossas viagens pela América Central.

O Belize é um país que destaco pelo primeiro contacto com o afamado mar das Caraíbas onde fomos surpreendidos por cardumes de peixes voadores, mas foi nos Barbados que os saboreámos.

Na Guatemala, aliei-me a um ritual ministrado por um sacerdote maia que comunicava com o fogo, colhendo das labaredas informações sobre a nossa vida privada que ninguém teria como saber de antemão. Neste país da Mesoamérica, atraída pela envolvência incógnita da Deusa do Chocolate, participei também numa cerimónia do cacau e, ainda nos arredores do Lago Atitlán, fiz oferendas a um duvidoso santo afundado em vícios corrosivos.

Na Cidade da Guatemala, em 2019, sentimos um terramoto de magnitude 6,3 na escala de Richter. Estávamos instalados num dos últimos pisos de um luxuoso hotel e, ao preparar-nos para adormecer, o nosso entorno abanava como nunca tínhamos sentido antes.

No Panamá, em 2021, explorei um pouco do Darién, considerada a selva mais perigosa do mundo. Ao recebermos a autorização de um cacique, que julgava que estávamos perdidos, fomos acolhidos por uma tribo que encara os pássaros como mensageiros. Mais tarde, juntei-me a três indígenas para uma caçada num manguezal. Fiquei atolada em areias movediças que me sugavam e, ao comunicar com a população local, vi nos olhos das pessoas o temor que as FARC promovem naquela região.

Visitámos El Salvador durante o decreto de um estado de emergência que visava conter a violência de gangues. Para controlar as altas taxas de homicídios, em 2022, o presidente vigente tomou várias medidas e éramos constantemente vigiados e protegidos pelo exército e pela polícia de turismo.

Em 2022, no dia em que embarquei para as Honduras, só me apercebi que celebrava o meu aniversário porque reparei que, durante o processo de check-in, escreveram-me uma nota no bilhete de avião a desejar-me os parabéns. Infelizmente, o principal motivo que me levou a visitar este país não se concretizou. A inexplicável chuva de peixes, que ocorre em Yoro, só aconteceu alguns dias após a minha partida. Mas aqueles dias de espera atribuíam à incerteza um doce trago a aventura.

Testemunhei o lado mais duro da existência humana ao pisar o Haiti. Um país que ficará para sempre marcado pela sua hostilidade.

Só em 2022, na República Dominicana, é que contraímos a covid-19. Fomos contagiados pela variante Ómicron, ironicamente, quando já estávamos vacinados há cerca de quatro meses com as duas doses da pfizer.

Em 2023, visitámos o mercado mais perigoso de Nicarágua onde consegui adquirir



"Na Costa Rica, em 2022, percorri o *zipline* mais longo e extremo de toda a América latina"

um ovo de tartaruga e comi uma medicinal sopa de iguana. Qualquer pessoa que seja encontrada na posse de um ovo de tartaruga pode estar sujeita ao pagamento de uma multa e a uma sentença de até dois anos de prisão. O ovo ilícito, que parecia uma flácida bola de pingue-pongue, ingere-se praticamente cru e é uma experiência completamente distinta e potencialmente perigosa para a saúde. O meu primeiro almoço


Santa Lúcia, 2023 - Os rastafáris nunca dizem adeus


"Na Jamaica, em 2023, a Karyme preparou-nos as suas bolachas e gomas especiais"

nestas bandas foi uma bizarra sopinha de testículos de boi acompanhada de cérebros e medulas de vaca. Já agora, gostava de anunciar que na Dominica provei um dos pequenos-almoços mais exóticos da ilha: a asquerosa e gelatinosa pele de bovino.

Nas Bahamas, fomos convidados para um requintado casamento no magnificente Atlantis. Qualquer um dos convidados masculinos poderia facilmente ser confundido com o noivo. Um dos pontos mais altos foi assistir aos fogos indoor durante o copo de água. Abençoar os noivos com as mãos estendidas na direcção deles, durante a união do casal, também foi um momento de destaque. Foi neste país insular que descobrimos que o nosso voo com destino a Havana nunca existira. Como comprámos uma passagem aérea que nunca existiu, enviaram-nos para um hotel com refeições incluídas e só no dia seguinte colocaram-nos num voo para Cuba. Em Nassau, tivemos de ficar por terra para percebermos que nas Caraíbas éramos piratas sem barco. Queríamos saltar de ilha em ilha, roubando experiências a cada desembarque, mas o nosso plano já se começava a moldar numa série de imprevistos.

Havana é uma bela dama envelhecida sentenciada ao suplício dos seus habitantes. Nesta cidade, eu vi a chocante realidade em que a maioria dos cubanos se encontra a viver. Pude ver pessoas de pé, aguardando a noite inteira o seu lugar em longas filas de espera na esperança de, no dia seguinte, conseguirem ter acesso a bens de necessidade básica. Todos os cubanos têm uma caderneta de racionamento que estipula quantidades irrisórias de víveres por cidadão. De Cuba, guardo identidades cujas histórias não poderei compartilhar para não comprometer a integridade física de ninguém. Cuba abraçou o comunismo e mantém o seu povo oprimido desde então.

Em Trinidad e Tobago e em Santa Lúcia tivemos encontros muito especiais com rastafáris. Percebi porque é que a cannabis pode ser considerada sagrada.

Em Ocho Ríos, alugámos um quarto a uma típica família jamaicana que nos preparou bolachas e gomas com elevadas doses de THC. Numa fase inicial, eu permaneci alguns minutos paralisada da cintura para baixo e em todo o lado direito do meu corpo. Depois, o meu braço destro começou a ganhar vida. Sem qualquer controlo, vi a minha mão não dominante a ter vontade própria e a demonstrar-me amor. Eu e o meu marido, a certa altura, até conseguimos falar telepaticamente um com o outro. Foi surreal ouvir as nossas vozes fluírem sem movermos a boca. Acabámos por ter uma série de revelações que nos levaram a interromper alguns planos de viagem para voltarmos ao Médio Oriente antes de renovarmos o nosso casamento no Peru.


"Na Nicarágua, em 2023, a população local alertava-me constantemente para os perigos de frequentar o Mercado Oriental"

Em São Martinho, no lado holandês, experimentei vários jet blasts na única praia do mundo onde é possível senti-los. Para aterrarem, os aviões também transitam poucos metros acima de nós, proporcionando-nos uma adrenalina invulgar. Foi desta ilha que, rumo a São Cristóvão, voámos numa avioneta que esteve a ponto de despenhar-se no mar. Senti imenso medo de não morrer com a queda. Ficar à deriva, naquele mar agressivo, parecia mais assustador do que falecer na sequência de um impacto. Poucos meses depois, constatei que este episódio me deixou sequelas.

É toda esta imprevisibilidade que me faz colocar a mochila às costas à procura de mais mundo do mundo."

Cláudia Viveiros


"No prestigiado Atlantis, ao pôr-do-sol, assisti à união de um casal apaixonado em 2023"

Homenageados na Achada de Nordeste pela Comissão do Espírito Santo da Trindade



Por: Professor Eduardo Melo
eduardo.melo@sapo.pt



Espírito Santo da Trindade na Achada de Nordeste

Vários elementos da Comissão do Espírito Santo da Trindade, Achada, concelho do Nordeste, resolveram distinguir o trabalho que tem sido prestado por alguns dos seus dirigentes, no transato dia 26, aquando do recolher da habitual procissão, quando já passavam das 20 horas.

A propósito do trabalho abnegado do grupo de pessoas que têm colaborado não apenas com a Irmandade do Espírito Santo da Trindade da freguesia da Achada, mas que também têm dado o seu melhor noutras áreas como é o caso da paróquia, festividades e até nas romarias, conforme foi referido: "é justo que se faça hoje aqui uma homenagem a todas essas pessoas, embora destacando três elementos, designadamente: Silvino Machado, Fernanda Sousa e Odete Melo. Na verdade, as coisas não caem do céu. É meritório o esforço em prol da comunidade e este prazer de bem servir os outros deve ser reconhecido e apresentado como exemplo aos mais jovens para que um dia quando já não pudermos ou já não estivermos cá, possam assim dar continuidade. Parabéns a todos e votos de muita força para que continuem a dar o seu melhor. "

Mal terminou o ordinário pela filarmónica Estrela do Oriente da Algarvia, estando todas as pessoas em frente à casa do triatro, os elementos que foram destacados nesta ocasião, foram presenteados com um conjunto de quadras elaboradas, secretamente, visto que o grupo quis apresentar uma surpresa. Seguidamente, o Presidente da Assembleia Geral, Paulo Soares, entregou uma prenda a cada um dos homenageados.

Silvino Machado, ou mestre Silvino, como também é conhecido, é natural da Algarvia, concelho do Nordeste mas foi morar para a Achada, quando ali se casou em 1978. Entretanto, o pároco, padre José Agostinho Barreiro, já falecido, tendo conhecimento do seu dinamismo, convidou-o para colaborar nas atividades da paróquia. Conforme o próprio mestre Silvino refere no livro: P.e José Agostinho de Sousa Barreiro – Vida e Obra, " foi com agrado que aceitei a proposta, dado que sempre gostei de ajudar, participar e colaborar em todas as tarefas, eventos e festividades que a Igreja integra, com o intuito de contribuir para o bom funcionamento da mesma." Ao pertencer à Comissão fabriqueira da paróquia as relações de proximidade com o pároco fortificaram-se. A partir daí, foi mestre de romeiros, promoveu diversas atividades incluindo o teatro e o Carnaval. Chegou a organizar carros alegóricos para desfilarem em festividades na Vila do Nordeste e, no verão que findou, promoveu uma Festa Branca para a Achada, tendo sido um sucesso que atraiu muitas pessoas a esta localidade.

Para as últimas festas do Divino Espírito Santo, vieram às sopas no sábado, dia 25, mais de mil pessoas. A mesa tem aumentado de ano para não. Empenhou-se em trazer o grupo: "Os Marotos da Concertina" que vieram propositadamente do Norte de Portugal Continental para atuarem, a seguir às sopas. Foi um agradável serão, sobretudo com a desgarrada no meio do público, promovida por estes jovens que revelaram muito talento e experiência.

Outro dos homenageados, foi a dona Fernanda Sousa que tendo vindo da Lomba da Maia ajudou muito o antigo pároco, Padre José Agostinho Barreiro. Conforme foi referido, fomentou as festas do Espírito Santo, ornamentou a igreja, convocou o grupo coral, organizou procissões e catequizou.

O grupo entendeu por bem também homenagear a senhora Odete Melo devido ao seu empenho na cozinha, passando algumas noites em claro, conjuntamente com a irmã, Maria do Carmo, para que não faltassem as massas, as sopas, o pão, o arroz e as carnes.

Aqui ficam as estrofes que foram proferidas na altura, relativamente ao mestre Silvino:



Os homenageados

SILVINO MACHADO

Natural da Algarvia,
Prá Achada veio morar,
Todo o seu dinamismo
Aqui veio revelar.

O padre Agostinho Barreiro
Foi logo contatar
Mestre Silvino Machado,
Pedindo pra o ajudar

Em todas as tarefas,
Ele participou,
Aceitando com agrado,
Só a missa não celebrou.

A Comissão Fabriqueira
Várias obras realizou.
Mestre Silvino, sempre à frente,
E até a igreja restaurou.

Foi mestre de romeiros
Desta localidade,
Orientando, com zelo,
Também esta atividade

Em todas as festividades,
Teatros e p,lo Carnaval,
Lá estava o senhor Silvino,
No império e arraial.

Do Espírito Santo
Da Santíssima Trindade,
Consegue dirigir
Muito bem a irmandade.

Prá Vila do Nordeste,
Carros alegóricos dirigiu
E até uma Festa Branca
Pra Achada conseguiu.

Os amigos e familiares
Entenderam, e com razão,
Homenagear mestre Silvino
Com esta celebração.

Exemplo ,pros mais novos,
O testemunho fica aqui.
É justa a homenagem
A quem tanto deu de si.

Nordeste, 28 de maio de 2024

PUB.

Guardiões do Oceano na escola Gaspar Frutuoso na Ribeira Grande



Por: Ana Figueiredo
Escola Gaspar Frutuoso

No desenvolvimento do projeto "Cidadania Oceânica" na Escola Básica Integrada de Ribeira Grande, realizou-se na passada quinta-feira a palestra subordinada ao tema "Literacia dos Oceanos" e destinada aos alunos do 4º ano da escola Gaspar Frutuoso. Foi dinamizada pelo palestrante muito versátil e reconhecido – engenheiro Luís Rodrigues da LOTAÇOR.

O tema e os conteúdos abordados não poderia ter sido mais pertinente e a capacidade de interação e empatia do palestrante, prendeu a atenção os alunos do princípio ao fim que avaliaram este evento como excelente e oportuno. O evento aconteceu porque durante o presente ano letivo 2023/2024 um grupo de alunos pertencentes a esta escola tem vindo a desenvolver o projeto acima referido através de diversas atividades.

O trabalho do projeto com os alunos iniciou-se em setembro através da contextualização da problemática atual dos oceanos, de aulas interativas online, da visualização de vídeos pedagógicos elaborados por Caroline Schio para esta ação, seguindo-se-lhe as saídas de campo e a monitorização da praia mais próxima da escola – praia do Monte Verde. Para a análise dos resultados obtidos em campo, outras atividades e tarefas complementares foram desenvolvidas, como por exemplo, análises laboratoriais e microscópicas, tratamento de dados e tradução dos resultados em gráficos grelhas e tabelas, videoconferências entre alunos, desenhos, textos, trabalhos plásticos, brochuras, panfletos, cadastro dos dados e imagens dos trabalhos realizados em plataforma online. O grande objetivo para com os alunos é fazer um "caminho" que vá do micro para o macro, ou seja, partir da tomada de consciência dos impactos socioambientais observados na sua comunidade e agir preventivamente com ações que os possam minimizar ou mitigar. Depois, numa transposição global, que visem diminuir ou evitar impactos futuros ambientais.

Dentro do que conseguem perceber e fazer, atendendo à sua faixa etária, capacidade de compreensão e aquisição, estes alunos têm procurado esclarecer as suas curiosidades e aumentar os seus conhecimentos no que respeita às riquezas e potencialidades dos oceanos. Através das pequenas ações desenvolvidas e sequenciadas tem vindo a reconhecer a importância que representam os oceanos no equilíbrio e sobrevivência dos humanos. Nada melhor do que olhar à sua volta e perceberem a sua natureza insular de açorianos que vivem rodeados de água e descobrirem que esse ambiente encerra de muita grandiosidade e merece ser percebido, descoberto e respeitado.

Este projeto foi uma aposta que nasceu há alguns anos em Garopaba, graças ao entusiasmo e dedicação da oceanógrafa Caroline Schio. Baseia-se em método científico para crianças monitorizarem a praia tendo sido desenvolvido e muito bem conseguido no Brasil. Mais tarde foi aplicado também em Portugal Continental pois que Caroline Schio atualmente é estudante do curso de doutoramento no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e é a responsável pela dinamização e supervisão deste projeto a nível nacional pois são muitos os alunos e as escolas que já o integram.

Nos Açores, iniciou-se nível da ilha de S. Miguel, no presente ano letivo, sendo pioneiro em duas escolas: Vila Franca do Campo e Ribeira Grande, esta última, sob a orientação da professora Ana Figueiredo.

Considero ser este o arranque inicial no arquipélago dum projeto que se impõe por si mesmo dada a necessidade cada vez maior de reconhecer a importância e valor do oceano.

Como professora quero deixar aqui o meu testemunho do entusiasmo que observo nestas crianças quando descobrem ludicamente aquilo que é seu e a vontade que sentem e desejam em o preservar pois que a água e os animais são realidades da simpatia dos mais pequenos. Assim e defendendo o seu lema de "Guardiões do Oceano" e começando pela sua própria "casa".





Elsa Silva é a nova Presidente do Conselho Executivo da Escoa Básica e Secundária da Povoação

A Presidente da Assembleia de Escola Básica e Secundária da Povoação, Teresa Farmhouse, conferiu posse, no passado dia 27 do corrente, ao novo Conselho Executivo, presidido por Elsa Luísa Ramos da Silva.

Foram empossadas como vice-presidentes do mesmo estabelecimento de ensino Joana Maria de Oliveira Gaio e Sara Cristina Ressurreição dos Santos.

Na mesma reunião foram assinados os autos de posse do novo elenco directivo do órgão escolar e, no seu primeiro acto oficial, a recém-empossada Presidente do Conselho Executivo procedeu à nomeação, por despacho, da nova Assessora Técnico-Pedagógica a quem caberá, entre outras funções, a representação do Conselho Executivo na Escola Básica 1,2,3/JI de Furnas, Marta Maria Gama Coelho.

Na cerimónia estiveram presentes os membros do anterior executivo que asseguraram a transição de pastas para o novo elenco deste órgão de gestão escolar.

A Professora Elsa Silva agradeceu todo apoio que deles recebeu, bem como a dedicação e serviço que o professores Tiago Pinto, Mónica Avelar, Cláudia Rosa e Telma Bernardes prestaram à escola nestes dois mandatos.

Elsa Silva manifestou, igualmente, "a sua determinação e empenho, e de toda a sua equipa, em servir com dedicação e no melhor das suas capacidades em prol do maior benefício de toda a comunidade escolar."

Por fim, a Presidente da Assembleia de Escola, Teresa Farmhouse, endereçou às professoras Elsa Silva, Joana Gaio, Sara Santos e Marta Coelho os votos "de muito sucesso no mandato que agora iniciam e assegurou a total cooperação do órgão que coordena."

Correio Desportivo
Correio dos Açores, 29 de Maio de 2024

Rabo de Peixe conquista a terceira taça da época

Foto: Leão do Atântico



Caso para se dizer que só faltou mesmo vencer o campeonato de São Miguel. A equipa de juniores do Clube Desportivo Rabo de Peixe conquistou a final da Taça de São Miguel ao vencer na final o Vitória Clube Pico da Pedra por 2-1.

Numa final marcada pela amostragem de 11 cartões, sendo oito amarelos e três vermelhos, António Carreiro, jovem avançado do C.D. Rabo de Peixe, foi o homem do jogo ao marcar os dois golos da sua equipa aos 37 e 77 minutos respectivamente. O autor do golo da formação do Pico da Pedra foi Hugo Vieira, aos 10 minutos de jogo.

Nuno Rosa, atleta do Rabo de Peixe; Hugo Andrade e Vasco Oliveira, do Pico da Pedra, foram os atletas que viram a cartolina encarnada do decorrer do jogo. Os dois primeiros receberam ordem de expulsão por acumulação de cartões amarelos, e Vasco Oliveira recebeu o cartão vermelho directo, quando a sua equipa se encontrava na frente do marcador, aos 29 minutos de jogo.

Este foi o terceiro troféu conquistado esta época pela equipa de juniores do Clube desportivo Rabo de Peixe. Às vitórias por 4-1 e 1-0 na Taça Dorvalino Moniz-Barreto e Taça Gualter Manuel Jácome Correia da Costa, ambas sobre o Clube União Micaelense, juntaram a conquista do último troféu da época.

Taça AFPD em marcha

Numa louvável iniciativa da Associação de Futebol de Ponta Delgada (AFPD) e para possibilitar competição à única equipa sénior feminina de futsal da ilha de Santa Maria, está a decorrer uma prova, denominada taça AFPD.

Apesar de decurso irregular das jornadas, cujo início foi a 17 de Março, a Direcção associativa cumpre com um dos seus principais requisitos, que é o fomento das modalidades que congrega no âmbito da sua jurisdição.

Estão a competir as três equipas seniores da ilha de São Miguel e o Clube ANA, da ilha de Santa Maria.

O ultimo jogo realizado opôs, Domingo, na Ribeira Grande, a Associação Académica da Universidade dos Açores com o Fazenda, cabendo a vitória à equipa do concelho de Nordeste, por 4-1.

Os resultados até agora apurados: 1.ª jornada: AA U. Açores-Santa Clara, 1-2 e Clube ANA-Fazenda, 3-5.
2.ª jornada: Santa Clara-Clube ANA (adiado), Fazenda-AA U. Açores, 4-0.
3.ª jornada: AA U. Açores-Clube ANA, 3-2 e Santa Clara-Fazenda, 0-1.
4.ª jornada: Fazenda-Clube ANA, 1-3 e Santa Clara-AA U. Açores, 6-0.
5.ª jornada: Clube ANA-Santa Clara (adiado) e AA U. Açores-Fazenda, 1-6.
6.ª jornada: Fazenda-Santa Clara (adiado) e Clube ANA-AA U. Açores, 4-9.

Santa Clara ganha e perde em juvenis

A equipa de Juvenis do CD Santa Clara perdeu e ganhou no torneio de apuramento do campeão dos Açores de futsal.

Na noite de Sexta-feira jogou na ilha Terceira com o campeão local, o SC Barbarense, tendo perdido por 6-5.

Na manhã de Domingo actuou nas Lajes do Pico com o campeão da AF Horta, o Desportivo da Piedade, vencendo por 7-4, o mesmo resultado que obteve na primeira partida, em Ponta Delgada.

A classificação actual: 1.º Barbarense, 6 pontos (2 jogos); 2.º Santa Clara, 6 (3j) e 3.º Desp. Piedade, 0 pontos (3j).

O torneio termina no próximo fim-de-semana com a Piedade a receber na ilha do Pico o Barbarense na Sexta-feira e com o Santa Clara a receber, também, o Barbarense às 10h00 de Domingo, no pavilhão de São Sebastião, no jogo que irá decidir querem será o campeão regional de juvenis.

foto: futsal para todos



Júlia Ponte e Lara Medeiros receberam menções honrosas no 'Desafio D'Artes' e a professora Elsa Mendes afirma que "foi fruto de muito trabalho"

Foi com alguma surpresa, mas com muita alegria, que Júlia Ponte e Lara Medeiros, alunas do sexto ano da Escola Básica Integrada de Arrifes receberam a notícia de que tinham sido seleccionadas para a fazer final do concurso 'Desafio D'Artes'. Para os professores Elsa Mendes e Pedro Basílio foi o culminar de muitas horas de trabalho e de dedicação. Ao Correio dos Açores, explicam o que os levou a concorrer e a importância de participarem nestes concursos.

Como chegaram até ao concurso?
Júlia Ponte - Acho que não tínhamos conseguido chegar ao concurso sem a ajuda dos nossos professores. Não íamos conseguir sozinhas chegar lá.
Lara Medeiros - Partilho a opinião da Júlia. Gostaria de dizer que também sem algumas pessoas aqui da escola não seria possível termos participado. Ajudaram-nos com a viagem e com as outras coisas que eram precisas.

O que vos levou a participar?
Júlia Ponte – No início foi mais a curiosidade. Não tinha muitas esperanças em relação ao concurso. Mas depois vi que o desenho estava a ficar mais composto, mais bonito e foi assim.
Lara Medeiros – Achei que seria interessante participar. Em casa também faço desenhos e pinturas. Concorri mais pela experiência, não pensei que fosse ganhar nada.

Como se sentiram ao saber que tinham sido escolhidas para fazer parte dos finalistas?
Júlia Ponte – Senti-me muito feliz. No início pensava que seria algo muito difícil de acontecer, visto que concorreram milhares de alunos.
Lara Medeiros – Fiquei muito surpreendida. Não estava à espera. Na minha opinião, havia trabalhos melhores, mesmo na nossa sala. Então eu não estava mesmo nada à espera de ser seleccionada.

A experiência dos professores na edição anterior contribuiu para chegarem à final?
Júlia Ponte – Acho que sim. Os professores iam-nos dizendo de como seriam as coisas. Explicavam como era a gala, o que tínhamos de ir fazendo.

Qual foi a vossa inspiração para criarem as vossas obras?
Júlia Ponte – eu inspirei-me nas portas da cidade. Emília Possoz foi a artista em que me inspirei e o quadro "O livro da areia". Eu tinha desenhado outro quadro sobre a mesma artista, mas depois decidi mudar e fazer outro. Escolhi mudar porque, na minha opinião, este segundo quadro adapta-se mais às Portas da Cidade.
Lara Medeiros – A minha inspiração foi José Malhoa e a obra foi 'O fado'. Fiz por sugestão do meu professor. Quando vi o quadro original achei que era muito interessante e bonito. Depois, decidi colocar a montanha do Pico e fiquei muito feliz com o resultado final.


As alunas Júlia Ponte e Lara Medeiros com os professores Elsa Mendes e Pedro Basílio

Foi a primeira viagem que fizeram?
Júlia Ponte – Já tinha viajado antes, inclusive para Lisboa. Também já fui a Londres, Braga e Alentejo. Dos Açores já fui a Santa Maria e à Terceira.
Lara Medeiros – Foi a primeira vez que eu viajei.

Como te sentiste ao sair de São Miguel pela primeira vez?
Lara Medeiros – Foi muito diferente. Senti algo diferente porque estava a fazer algo pela primeira vez. Foi a primeira vez que fiquei longe dos meus pais.

Como é que as vossas famílias reagiram ao saber que foram seleccionadas?
Júlia Ponte – A minha mãe ficou tranquila. Disse para dar o meu melhor.
Lara Medeiros – A minha mãe ficou com um pouco de receio, já que nunca tinha viajado. Como eles não iam comigo, havia este receio. Mas sempre me apoiaram.

Qual foi o sentimento que sentiram ao ver um grande numero de pessoas a admirarem as vossas obras?
Júlia Ponte – Foi muito feliz. Víamos as pessoas a comentar as nossas obras e a dizer o que acham delas.
Lara Medeiros – Parecia que estava num sonho.

Como se sentiram ao receber a menção honrosa?
Júlia Ponte – Não estava à espera. Mas fiquei muito feliz e orgulhosa.
Lara Medeiros - Fiquei muito feliz e orgulhosa do meu trabalho. Acho que já foi muito bom termos recebido esta menção.

O que mais gostaram desta experiência?
Júlia Ponte – Foi uma experiência única. Espero que possamos concorrer mais vezes. Fomos na Sexta-feira e voltamos no Sábado. Quando chegamos fomos deixar as nossas coisas no hotel e depois fomos comer.
Fomos ver a Torre de Belém, o Padrão dos Descobrimentos e o Mosteiro dos Jerónimos.
No dia a seguir fomos ao Centro Cultural de Belém ver a Colecção Berardo, até à gala começar.
Lara Medeiros – Eu gostei de tudo. Foi algo incrível e será algo de que nunca me vou esquecer. Gostava de ir participar mais vezes e se possível ser mais vezes finalista.
Fomos ver a expressão imersiva de Dali. Também vimos os sonhos de Dali através de óculos de realidade virtual. Fomos também ao museu Vieira da Silva que tinha obras muito interessantes e bonitas. Parte da exposição também era interactiva e muito interessante.

Quais foram as diferenças entre esta edição e a do ano passado?
Pedro Basílio (Professor de EVT) – A primeira cingia-se apenas a movimentos artístico e a pintores artísticos desses movimentos. Este ano, para além disto, tentaram introduzir algo que representasse a nossa cultura e do sitio onde estamos envolvidos.

No ano passado foram a única escola dos Açores presente na final. Este ano estiveram três. É importante as escolas dos Açores participarem nestes concursos?
Pedro Basílio – é importante sim. Este projecto tem dois anos e eles entrarem com muita força através da Associação de Professores de EVT com as parcerias, neste caso, com a IBEREX que tem a Faber-Castell. Começaram a chamar-lhe de maior concurso de pinturas de escola a nível nacional, e é capaz de o ser, tanto pela dimensão adquirida na primeira edição, como pelo que fizeram agora, na segunda. E são capazes mesmo de ser o maior concurso. Acho que isto vai ser uma bola de neve, quanto mais se falar, mais pessoas irão participar.

É interessante trazer este tipo de motivação para os alunos para eles perceberem que o trabalho deles, dentro destas áreas, pode ter frutos também.
Elsa Mendes (Professora de EVT) – Este ano fomos seleccionados juntamente com a escola Gaspar Frutuoso e a Escola das Capelas. A selecção é muito rigorosa. As alunas ouviram, através do júri, de como é feita a selecção e da dificuldade que os mesmos têm em fazer a mesma.

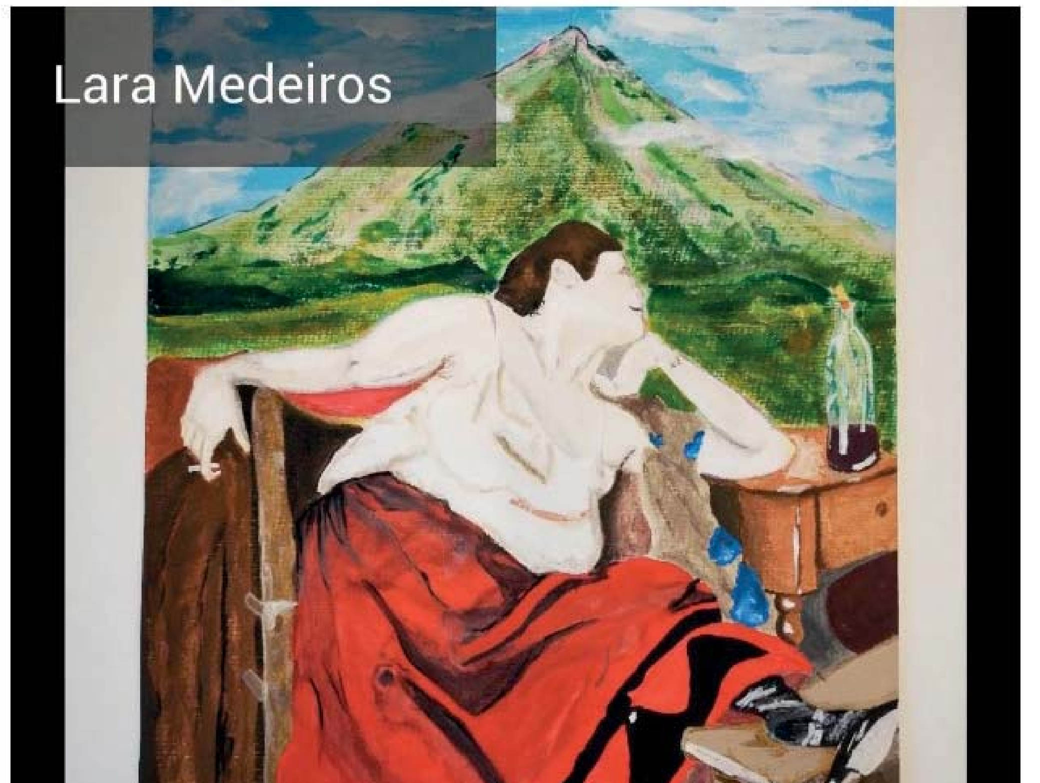
Não deve ser fácil escolher entre 40.000 alunos...
Pedro Basílio – Este universo dos 40.000 alunos é da participação de uma turma inteira. Da nossa turma toda a gente participou e depois, eles escolheram seis trabalhos, segundo o regulamento era este o número de trabalhos que uma turma poderia enviar, que podíamos enviar.

É importante fomentar a criatividade dos alunos numa época dominada pela tecnologia?
Elsa Mendes – É fundamental. Cada

"Fomos a única escola, creio eu, que repetiu a presença nas duas edições," disse Elsa Mendes



"O livro nas portas da cidade"



"O fado no Pico"

vez mais vemos jovens agarrados às tecnologias. Explorar a parte criativa através das artes plásticas, musicais, etc, é fundamental para a saúde mental das crianças. Para o bem-estar físico e mental deles. Para além de que a expressão plástica é muito abrangente e com esta conquista podemos verificar, indo a Lisboa, a parte histórica da nossa capital.

A forma como elas encararam aquela realidade foi fantástica. Houve uma riqueza muito superior que foi ganha a partir do ganho delas. Antes elas tiveram de estudar um pouco de cada corrente artística que exploraram, das técnicas e dos materiais a serem usados. Quando elas estão focadas no trabalho artístico, esquecem-se de tudo o resto.

É reconhecerem as obras e os autores, reconhecerem todo o trabalho que tinham feito antes.

Pedro Basílio – Isto vê-se claramente. Quando estão concentrados no que estão a fazer, nota-se que estão a gostar daquela aprendizagem. O maior ganho que poderiam ter tido, e que eu tenho enquanto professor destas áreas, para além das destrezas que possam adquirir, é entrarmos no Centro Cultural de Belém e elas dizerem que está ali um quadro de Lourdes de Castro. Este ganho cultural é fantástico para elas e é isto que me faz para o ano participar outra vez.

Em vossa opinião, esta participação foi importante para fomentar relações com pessoas de outras realidades?

Pedro Basílio – Todo o país estava lá representado. Uma das actividades que a gala proporciona são *workshops* com artistas residentes, e a maior parte pertencia ao júri. Elas participaram com outros alunos de outros colégios. Por exemplo uma das coisas que mais lhes fascinou foi o facto de os alunos do colégio militar estarem fardados.

Existe a expectativa de terem mais trabalhos seleccionados para o ano?

Elsa Mendes – Há pelo menos esta ambição. Queremos concorrer com mais turmas e com mais trabalhos.

Já conseguimos dois anos seguidos. Qual é a probabilidade de conseguirmos um terceiro? Não sei, mas alguma coisa estamos a fazer bem. Fomos a única escola, creio eu, que repetiu a presença nas duas edições.

Elas receberam material físico, enquanto menção honrosa, que depois vai contribuir para o seu desenvolvimento futuro. São mesmo bons materiais que duram. Esta conquista já e uma ajuda para manterem a motivação na área das artes plásticas, da expressão artística.

É importante que o facto destas alunas terem conseguido a nossa representação lá fora na gala, no Museu da Carris e que tragam a mensagem e vai ser um elemento motivador para a restante comunidade estudantil. Para os alunos perceberem que é possível, se tivermos alguma ambição, persistência e trabalho, alcançar resultados. Elas tiveram muito trabalho, muita persistência e muita insistência. Trabalharam durante muitas horas, para além das horas de tempo lectivo.

Os alunos, desta e de outras escolas, têm de perceber que tudo é possível alcançar, deste que se foquem e tenham uma visão de que vai ser possível. Mas é preciso persistência, trabalho e tenacidade para o conseguir. Elas conseguiram e é brilhante. Claro que foi uma surpresa maravilhosa para nós, quando percebemos que tínhamos estas duas alunas a representar-nos lá fora.

Lembro-me de dizer à Lara que ela estava lá porque tinha razão para estar lá. Não foi um acaso e foi fruto de muito trabalho e de tempo.

A partilha que elas estão a fazer e que a turma também já esta a fazer e depois será feita com outros alunos é um elemento motivador para eles querem fazer acontecer. Para terem a oportunidade que elas tiveram. A gente não sabe o futuro, mas quem sabe senão vamos com mais no futuro.

Pedro Basílio – Queremos concorrer com mais colegas nossos, com outras turmas. Vamos tentar alargar o número de participantes.

Uma coisa que se ouviu muito na gala foi que os professores deveriam de estar a fazer algo de bem para, cada vez mais, haver mais participantes nestes concursos. E apesar dos prémios serem apelativos, o primeiro lugar era uma viagem de três dias ao Guggenheim em Bilbao e material no valor de 500 euros, não é isso que motiva os participantes. A motivação é mesmo a aprendizagem.

Temos claramente a ambição de participar. A professora Elsa estava bem mais optimista que eu, e eu já tinha lá estado na primeira edição. O interesse é em participar e depois vemos para onde o trabalho se encaminha.

Elas vieram ter connosco muitas vezes, fora de horas, para trabalhar. Tivemos sempre com elas a ajudar, mesmo fora do nosso horário.

Hoje em dia as pessoas esperam os resultados no imediato, no agora, e este é um trabalho que leva muito tempo a ser realizado. Às vezes é necessário darem-se muitos passos atrás para podermos atingir o nosso objectivo.

Tem mais algo a acrescentar?

Elsa Mendes – Queria só acrescentar que os trabalhos delas agora vão fazer um percurso pelas FNAC's de todo o país.

Pedro Basílio – Estivemos em contacto com a pessoa responsável pela promoção do concurso e ainda está a decorrer este ano a digressão do ano passado. Irá decorrer até Agosto e só depois a exposição deste ano começará a sua digressão.

Embora São Miguel não tenha nenhuma FNAC, tentamos perceber junto do responsável se existe a hipótese da exposição vir cá. O ano passado isto tinha ficado em aberto mas, infelizmente, não foi possível. Este ano estavam com mais força para trazerem a exposição para cá. Queremos deixar um agradecimento quer à Direcção, quer à Secretaria da escola. Foram eles que proporcionaram esta experiência para elas e para nós.

Frederico Figueiredo

Joker - RTP 1

Festa é Festa - TVI

RTP Açores

03:05 Açores Hoje - Ep. 101
03:58 Telejornal Açores
04:34 Abc Direito Europa - Ep. 1
04:48 O Último Apaga A Luz T9 - Ep. 17
05:38 Grandiosa Enciclopédia Do Ludopédio T9 - Ep. 21
06:29 Sociedade Civil T20 - Ep. 96
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 44
07:44 Zig Zag T20 - Ep. 45
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 108
09:00 Açores Hoje - Ep. 101
09:52 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 93
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Solares E Palácios Dos Açores - Ep. 11
13:42 Abc Direito Europa - Ep. 1
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias Do Atlântico - Açores
16:30 Roteiro Património Cultural Subaquático Dos Açores - Ep. 1
17:00 Açores Hoje - Ep. 102
17:53 Músicas d´África T13 - Ep. 17
18:53 Visita Guiada T14 - Ep. 9
19:40 Campanha Eleitoral - Eleições Europeias 2024 - Ep. 3
20:00 Telejornal Açores
20:43 Cultura Açores T5 - Ep. 6
21:13 A Igreja E A Sociedade - Ep. 3
22:04 Alguém Tem De O Fazer T1 - Ep. 2
22:51 Terra Europa T1 - Ep. 30

RTP 1

00:37 S.W.A.T: Força De Intervenção T2 - Ep. 17
01:23 A Vida Privada Dos Livros T6 - Ep. 20
01:41 Escrava Mãe - Ep. 75
02:43 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe - Ep. 76
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 Eleições Europeias: Campanha Eleitoral 2024 - Ep. 3
18:15 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Portugal Na Europa - Raízes E Horizontes - Ep. 1
20:30 Joker T7 - Ep. 186
Vasco Palmeirim está de volta com o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objetivo em mente: Conquistar os 50 000 euros do prémio máximo!
21:30 Cá Por Casa Com Herman José - Melhores Momentos - Ep. 7
Recorde os melhores momentos do programa apresentado por Herman José. Em Cá Por Casa, misturam-se os conceitos de talk show, de programa de humor e de variedades, num cocktail colorido, variado e com muito 'timing', servido numa casa onde tudo pode surpreender.

RTP 2

16:10 Mush-Mush E Os Mushimelos - Ep. 18
16:20 Gigantosaurus T1 - Ep. 44
16:25 O Diário de Alice - Ep. 46
16:30 Kid Lucky - Ep. 40
16:40 O Senhor Texugo E A Senhora Raposa - Ep. 12
16:50 Power Players T3 - Ep. 17
17:05 Nefertine No Nilo - Ep. 33
17:20 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 13
17:35 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 12
17:45 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 13
17:55 A Ovelha Choné T6 - Ep. 8
18:00 Radar XS T6 - Ep. 113
18:05 Pulga Atrás da Orelha - Ep. 39
18:10 Aconteceu Mesmo! - Ep. 11
18:15 Garfield T4 - Ep. 8
18:30 Mini Ninjas T1 - Ep. 2
18:40 Mini Ninjas T1 - Ep. 3
18:50 As Regras Da Flora T1 - Ep. 10
19:00 Leo Da Vinci - Ep. 48
19:05 Crias - Ep. 14
19:10 Banda Zig Zag T1 - Ep. 8
19:15 Campanha Eleitoral - Eleições Europeias 2024 - Ep. 3
19:30 Folha de Sala
19:35 As Fronteiras Da História - Ep. 2
20:30 Jornal 2
21:00 Hotel à Beira-Mar T2 - Ep. 1
21:50 Folha de Sala
21:55 Moda: A Revolução da Moda Italiana - Ep. 3
22:50 Sociedade Civil T20 - Ep. 97

SIC

00:35 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 106
02:30 Terra Brava - Ep. 211
02:45 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 105
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 106
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 107
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta T10 - Ep. 101
'Linha Aberta, com Hernâni Carvalho' um programa conduzido pelo próprio, que propõe analisar, debater, esmiuçar casos célebres da criminalidade e justiça portuguesa. Todos os dias será abordado um tema diferente. O tema do dia é lançado com uma peça de fundo, apoiada por testemunhos e por material de arquivo.
15:00 Júlia T7 - Ep. 101
17:15 Morde & Assopra - Ep. 178
18:00 Tempo De Antena: Europeias 2024
18:15 Jornal Da Noite
19:00 Olympiacos x Fiorentina - Liga Conferência TRANSMISSÃO EM DIRETO
21:15 Senhora Do Mar - Ep. 82
22:15 Papel Principal - A Vingança - Ep. 55
23:00 Papel Principal - Ep. 160

TVI

00:55 Autores
01:50 O Beijo do Escorpião - Ep. 49
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:40 A Herdeira - Ep. 270
15:30 Goucha
Um programa de histórias e partilha de experiências de vida. Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
16:45 Big Brother XI: Última Hora
18:10 Big Brother XI: Diário (Tarde)
18:57 Jornal Nacional
20:30 Big Brother XI: Especial
21:05 Cacau - Ep. 101
21:55 Festa É Festa - Ep. 913
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano petende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.
22:35 Big Brother XI: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz

site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

No trabalho, avance com convicção e mostre a sua postura sincera que caracteriza a sua personalidade. No entanto, adote um comportamento sensato.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

Atravessa uma fase ideal para preparar planos para o futuro. É provável que sinta vontade de partilhar as suas ideias a uma pessoa muito especial.

TOURO (21/04 a 20/05)

Vai encontrar as soluções certas para os seus problemas. A segurança familiar ajuda-lhe a superar as adversidades que possam eventualmente surgir.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

Durante este período de crescimento sentimental e material, afaste dúvidas e evidencia as suas competências de modo a obter os êxitos desejados.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

A ocasião é favorável para alcançar outros patamares mais elevados na carreira. Nesta perspetiva, dê sempre o melhor de si em todas as situações.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

O momento é propício para relançar a sua vida amorosa. Esta é uma época indicada para fazer mudanças que lhe tragam uma paixão bastante produtiva.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

A nível profissional, contrarie o marasmo e desenvolva as suas tarefas laborais com dedicação de maneira a conseguir concretizar os seus projetos.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Um acontecimento inesperado proporciona-lhe alegria. Agora pode sentir vontade de traçar um novo rumo de forma a seguir em frente em outra direção.

LEÃO (23/07 a 22/08)

No amor, necessita de criar um ambiente harmonioso no seu lar. Neste sentido, mantenha a serenidade e procure estabelecer consensos à sua volta.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

Começa um novo ciclo mais agradável que lhe possibilita fazer alterações profundas na sua vida. Preveem-se evoluções sólidas e bastante concretas.

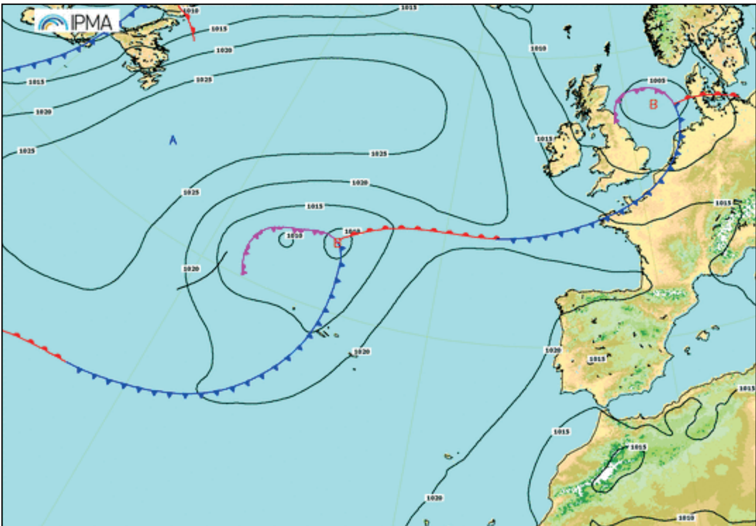
VIRGEM (23/08 a 22/09)

Há contactos e informações que lhe ajudam a tomar decisões relacionadas com a área económica. Algumas amizades podem apoiar as suas iniciativas.

PEIXES (20/02 a 20/03)

A conjuntura é influenciada pelo Saturno que desmascara toda a podridão oculta. É a altura oportuna para encarar a realidade sem medo da verdade.

Previsão do estado do tempo nos Açores



Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

Agitacao Maritima
quarta-feira 23-Mai-2024 12:00 UTC

GRUPO OCIDENTAL

Céu muito nublado, com abertas a partir da manhã.
Períodos de chuva durante a madrugada, passando a aguaceiros.
Vento sudoeste moderado (20/30 km/h), rodando temporariamente para oeste.

ESTADO DO MAR

Mar cavado.
Ondas sudoeste de 3 metros, diminuindo para 2 metros e passando a oeste.
Temperatura da água do mar: 19ºC

GRUPO CENTRAL

Céu geralmente muito nublado, com abertas para o fim da tarde.
Condições favoráveis à formação de neblinas. Períodos de chuva por vezes FORTE, passando a aguaceiros.
Vento sul moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 55 km/h, rodando para oeste e tornando-se fraco a bonançoso (05/20 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar cavado, tornando-se encrespado a de pequena vaga.
Ondas sudoeste de 1 a 2 metros, passando a oeste.
Temperatura da água do mar: 19ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos céu muito nublado com boas abertas, tornando-se encoberto.
Períodos de chuva para a tarde, que poderá ser por vezes FORTE a partir da noite.
Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para sul.

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas oeste de 1 a 2 metros, passando a sudoeste.
Temperatura da água do mar: 19ºC

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Central
Rua Marquês da Praia e Monfort 1 7
Telefone: 296 286 025

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 296 205 246

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas),*** *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO



Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 15:10
Lisboa: 07:30, 16:35, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: --
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 10:50
Lisboa: 08:25, 09:50, 16:10, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: --
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 13:25, 20:05
Corvo: 16:10
Horta: 16:20, 21:10
Pico: 09:50, 12:40, 19:00
São Jorge: 15:25
Santa Maria: 07:55, 17:20, 20:35
Terceira: 07:15, 13:30, 13:40, 20:00, 21:25

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:30, 13:55, 16:40
Corvo: 08:50
Horta: 14:05
Pico: 07:30, 10:20, 16:50
São Jorge: 13:10
Santa Maria: 06:30, 15:55, 19:10
Terceira: 07:15, 07:45, 14:15, 19:30, 21:05



TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:50, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 20:05

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR



MONTE BRASIL – Em Ponta Delgada largando para Leixões
PONTA DO SOL – Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória e Pico
S. JORGE – Nas Velas largando amanhã para Vila do Porto
MARGARETHE – Em Ponta Delgada



INSULAR - Em Lisboa
LAURA S - Em viagem para Ponta Delgada

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA



CORVO – Em Leixões
FURNAS – Em Ponta Delgada, largando para Vila do Porto



Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

EFEMÉRIDES

2015 - A PT SGPS entra num novo ciclo com a aprovação pelos acionistas da alteração parcial dos estatutos e a eleição dos membros dos órgãos sociais, passando a denominar-se Pharol SGPS e com Luís Palha da Silva na liderança.

2016 - O Sporting consegue o seu primeiro título europeu feminino, ao ganhar a Taça dos Clubes Campeões Europeus realizada em Mersin, na Turquia.

- Giorgio Albertazzi, ator e encenador italiano, conhecido pela peça "Memórias de Adriano, que correu o mundo a partir de 1989, morre aos 92 anos.

- Morre Vicente da Câmara, fadista com mais de 60 anos de carreira e conhecido pelo fado "Moda das tranças pretas". Tinha 88 anos.

2017 - Pelo menos 14 pessoas morrem e 36 ficam feridas com o impacto de projéteis lançados pelo grupo Estado Islâmico na cidade de Deir al Zur, na Síria.

- A explosão de um carro-bomba no exterior de uma sorveteria de Bagdade provoca pelo menos dez mortos e 22 feridos.

- Morre, aos 98 anos, Constantine Mitsotakis, antigo primeiro-ministro conservador grego.

Este é o centésimo quadragésimo nono dia do ano. Faltam 216 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: *"Passarei a minha vida a provocar as confidências dos loucos. São pessoas de uma honestidade escrupulosa". André Breton, (1896-1966), escritor francês.*

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Guerra Civil - 2D
Seg. a Qua.: 21:50

Revolução (Sem) Sangue - 2D
Seg. a Qua.: 19:30

Spy X Family Código: Branco - 2D
Seg a Qua.: 17:10

A Grande Viagem 2: Entrega Especial VP*
Seg. a Qua.: 15:30

Godzilla x Kong: O Novo Império - 2D
Seg. a Qua.: 19:20

O Panda do Kung Fu 4 - 2D
Seg. a Qua.: 17:20

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS



0:11 - Baixa-mar
6:33 - Preia-mar
12:20 - Baixa-mar
18:58 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

EL YIYO
8 DE JUNHO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS



296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Terça-Feira
€ 48.000.000
Último Sorteio 24/05/2024
9 12 18 22 50 + 1 3

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 24/05/2024
ZFX 03326

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 13.100.000
Último Sorteio 25/05/2024
6 23 39 40 44 + 12

Lotaria clássica
Próxima Extracção 03/06/2024
€ 1.200.000
Última Extracção 27/05/2024
1º PRÉMIO 54251

Lotaria popular
Próxima Extracção 30/05/2024
€ 75.000
Última Extracção 23/05/2024
1º PRÉMIO 84737

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 14.000
Último Concurso 26/05/2024
XX2 211 111 X121 2



Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Director: Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz- **Chefe de Redacção:** Nélia Câmara - **Redacção:** Marco Sousa; Carlota Pimentel - **Correio Económico: Coordenador** - Óscar Rocha; **Colaboradores:** António Pedro Costa - **Fotografia:** Pedro Monteiro - **Revisão:** Rui Leite Melo - **Paginação, Composição e Montagem:** João Sousa (Coordenação); Luís Craveiro; **Marketing e Publicidade:** Madalena Oliveirinha: **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral; Vasco Garcia; João Carlos Abreu; António Pedro Costa; Álvaro Dâmaso; Gualter Furtado; Carlos Rezendes Cabral; Eduardo de Medeiros; Pedro Paulo Carvalho da Silva; João Carlos Tavares; Carlos A.C. César; Teófilo Braga; Fernando Marta, Sónia Nicolau; Alberto Ponte; Arnaldo Ourique; José Manuel Monteiro da Silva; José Maria C. S. André; Sérgio Rezendes; Khol de Carvalho; João Luís de Medeiros; António Benjamim; Luís Anselmo; Beja Santos; Mário Moura; Mário Chaves Gouveia; Maria do Carmo Martins; Áurea Sousa; Paulo Medeiros; Jerónimo Nunes; Armando Mendes; Isaura Ribeiro; Helena Melo; Osvaldo Silva; Ricardo Teixeira; José Luís Tavares; Judith Teodoro.

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Contactos: **Redacção**: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.pt; desporto@correiodosacores.pt.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.pt
Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt



Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Correio dos Açores
29 de Maio de 2024
Fundado em 1920
www.correiodosacores.pt
Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

Parque Terra Nostra inaugura novas infra-estruturas e apresenta nova imagem



A Bensaude Hotels Collection inaugura as novas infra-estruturas e apresenta a nova imagem do Parque Terra Nostra, no dia 1 de Junho, às 17h45, num evento que conta com a presença do Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, do Presidente da Câmara Municipal da Povoação, Pedro Melo e do Vice-presidente do Conselho de Administração do Grupo Bensaude, António Castro Freire.

De acordo com o comunicado de imprensa, esta iniciativa marca uma "nova fase na vida do Parque Terra Nostra focada no seu desenvolvimento sustentável e na melhoria da experiência dos visitantes". As várias apresentações serão acompanhadas de visitas às novas infra-estruturas, nomeadamente balneários, bilheteiras, espaço de exposição, loja, acessos e iluminação cénica nocturna.

O Parque Terra Nostra está localizado em pleno Vale das Furnas, uma das maiores hidrópoles do mundo. É reconhecido a nível global pelo seu tanque termal, alimentado por uma nascente de água vulcânica a cerca de 42ºC e pelo vasto património botânico em destaque nos 12,5 hectares, onde se encontra uma das mais notáveis colecções do mundo de camélias, com mais de 800 exemplares.